

**RESUMO:** Asma é uma doença crônica muito comum que causa substancial morbidade entre os indivíduos afetados. Como a asma não tem cura, a meta do tratamento da asma é controlar a doença. A qualidade de vida relacionada com a saúde tem ganho importância crescente nesta população. É muito importante avaliar a qualidade de vida em diferentes populações e cenários de pacientes com asma. Objetivos: realizar avaliação do grau de controle da asma e suas relações com a qualidade de vida nos pacientes atendidos no ambulatório do Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Este foi um estudo transversal, com coleta de dados prospectiva. Serão incluídos no estudo os pacientes com diagnóstico de asma estabelecido há mais de 6 meses de acordo com os critérios de consenso, com idade igual ou maior que 18 anos e menor ou igual a 65 anos, que se encontram em acompanhamento nas agendas de do Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A qualidade de vida foi avaliada pelo questionário de Juniper - Asthma Quality of Life Questionnaire (AQLQ). O grau de controle da asma foi definido de acordo com o teste de controle de asma – ACT, sendo definido um ponto de corte  $\geq 21$  pontos como asma controlada. Foi realizada espirometria. Foram incluídos 85 pacientes, 17 masculinos (20%) e 68 (80%) femininas, com idade média de  $46,6 \pm 13,2$  anos e média de VEF1  $65,5 \pm 18,1\%$  do previsto. A média do ACT foi  $15,9 \pm 5,3$  pontos, sendo que apenas 21 pacientes (24,7%) com doença controlada ( $\geq 21$  pontos). A média do escore AQLQ foi  $145,5 \pm 41,8$  pontos. O escore total AQLQ foi significativamente maior no grupo com asma controlada ( $189,1 \pm 35,9$  pontos) do que no grupo com asma não controlada ( $131,1 \pm 32,8$  pontos;  $p < 0,0001$ ). Da mesma forma todos os domínios do escore AQLQ (sintomas, limitação de atividades, função emocional e estímulo ambiental) foram significativamente piores no grupo com asma não controlada ( $p < 0,001$ ). Em uma amostra de pacientes adultos com asma atendidos em um centro de referência, apenas 24,7% dos pacientes apresentaram asma controlada. A qualidade de vida se associou de forma significativa com o grau de controle da asma. É importante que o programa de extensão siga desenvolvendo esforços para identificar e tratar fatores relacionados com a falta de controle e com a baixa qualidade de vida na asma em adultos.